

## Transcrição de documento

**Escritura de venda de uma sétima parte da escrava de nome Honória, lavrada em 2 de março de 1875.** O documento foi utilizado na tese *Procura-se: 'Preta, com muito bom leite, prendada e carinhosa': uma cartografia das amas-de-leite na sociedade carioca (1850-1888)*, de Maria Elizabeth Ribeiro Carneiro, defendida no PPGHIS da Universidade de Brasília, em dezembro de 2006 (p.188).

**Localização:** Livro de Notas 2 (1869-1881). Juízo de Paz da Freguezia de Campo Grande. Fl. 49. 3T/SDJ. **Arquivo Nacional (Rio de Janeiro)**

*Escritura de venda de uma sétima parte da escrava de nome Honoria ericulla, fulla e quitação que faz Alexandre Candido Baptista por cabeça de sua mulher Dona Maria d' Oliveira Rozario, a Marcós Luiz do Rozario.*

*Saibão quantos este publico instrumento de Escritura de venda de uma sétima parte da escrava Honoria ericulla fulla e quitação virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e cinco aos dois dias do mês de Março do dito anno, nesta Freguezia de Campo Grande Municipio da Corte em meo Cartório perante mim comparecerão partes justas e contratadas, como outorgante vendedor Alexandre Candido Baptista por cabeça de sua mulher Dona Maria d' Oliveira Rozario e como outorgado comprador Marcós Luiz do Rozario, moradores nesta Freguezia reconhecidos pelos próprios de mim Tabellião e das duas testemunhas adiante declaradas e assignadas do que dou fé, perante as quais pelo outorgante vendedor me foi dito que tendo tocado a mulher delle*

outorgante na partilha amigável outorgado Marcos Luiz do que a mesma faz com seus irmãos Rosário pela quantia de cento dos bens deixados pela avó da e quarenta e cinco mil setecentos mesma, Ana Matildes Maria e oitenta réis, que confessou neste do Amaral, uma sétima parte na acto já a ter recebido da mão do escrava Honoria crioula de cor outorgado em notas correntes deste fulla, de idade vinte e cinco annos, Império, de cuja quantia da ao solteira do serviço da roça que se outorgado plena e geral quitação acha matriculada na matricula per se achar completamente pago e especial do Município da Corte satisfeito, e desde já cede e transfere sob numero dezesseis mil trezentos na pessoa do dito outorgado todo e noventa e três, e numero um jus, posse, direito e acção que da relação numero quatro mil tinha na referida sétima parte da trezentos e sessenta e quatro mencionada escrava, obrigando- apresentada em seis de Agosto se a todo tempo como cabeça de de mil oitocentos e setenta e dois casal, a fazer esta venda boa firma e matriculada em quatorze de e valiosa. E pelo outorgado foi dito Novembro do mesmo anno e não que aceitava esta escriptura em querendo elle outorgante possuir sua devida forma e me apresentou essa escrava em comum com os o conhecimento do pagamento do mais herdeiros da supra dita finada imposto respectivo do theor seguinte se resolveo a vender a sétima parte (...).<sup>1</sup> que tem na mesma, como de facto que por este publico instrumento vende de hoje para sempre ao

<sup>1</sup> Livro de Notas 2 (1869-1881). Juízo de Paz da Freguezia de Campo Grande. Fl. 49. Escritura de venda lavrada em 2 de março de 1875. 3T/SDJ. A.N.